

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO E A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bianca Pecky Parente (biancapeckyparente@gmail.com)

Rozileia Silva Leonardo (rozileia.leonardo@afya.com.br)

Introdução: Caracterizada pela confiança e responsabilidade, a relação médico-paciente vai além da anamnese, dos exames físico e da prescrição de medicamentos. A empatia, a escuta qualificada, o acolhimento e o atendimento inicial dos profissionais de saúde são considerados como fatores importantes para estabelecer um relacionamento de confiança com seus pacientes. Nesse contexto, durante seu período de estágio na atenção básica, os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de mergulhar em experiências que destacaram a importância da longitudinalidade do cuidado. Testemunharam como a relação contínua entre médico e paciente é crucial para resolução das doenças e a promoção da saúde em um nível mais amplo.

Objetivos: Assim, o objetivo do estudo consiste em expor como a longitudinalidade do cuidado e o vínculo entre o médico e o paciente influenciam no manejo e promoção da saúde.

Relato de experiência: Ao longo do trabalho nas Unidades Básicas de Saúde e sua população adscrita, os estudantes observam a importância da longitudinalidade do cuidado, principalmente visto a complexidade dos casos e as situações de grande vulnerabilidade. Ao acompanhar famílias ao longo de várias consultas, os discentes puderam observar como a confiança mútua

construída ao longo do tempo facilitou um entendimento mais profundo dos desafios enfrentados por essas famílias. Casos de polifarmácia puderam ser identificados após atendimentos seguidos e visitas domiciliares. É observado que os pacientes, muitas vezes, não recordam todas as medicações em apenas uma consulta. Além disso, outro exemplo, são casos de abusos e negligências que podem ser detectados através de um acompanhamento próximo e longitudinal.

Reflexão sobre a experiência: A continuidade no relacionamento entre médico e paciente não apenas facilita o acompanhamento das condições crônicas, mas também permite a detecção precoce de problemas de saúde e a implementação de medidas preventivas. Essa compreensão levou a um cuidado mais personalizado e eficaz, resultando em uma melhor adesão ao tratamento e fortalecimento dos laços entre a comunidade e os profissionais de saúde. Além disso, os estudantes perceberam que a longitudinalidade do cuidado desempenha um papel fundamental na promoção de saúde e no bem-estar geral dos pacientes. Ao conhecer melhor as necessidades e preocupações dos pacientes, os médicos podem oferecer orientações e intervenções preventivas que ajudam a evitar o desenvolvimento de doenças e a melhorar a qualidade de vida.

Conclusões: Em resumo, a experiência na atenção básica mostrou aos estudantes de medicina que a longitudinalidade do cuidado é essencial para oferecer um cuidado de qualidade e promover a saúde da comunidade. Investir tempo e energia no desenvolvimento de relacionamentos contínuos com os pacientes não só beneficia individualmente cada pessoa, mas também fortalece o sistema de saúde como um todo.

Palavras-chave: atenção básica; longitudinalidade do cuidado; relação médico-paciente.